

#01
DESLOCAÇÕES
"PADRÃO"

#02
DESLOCAÇÕES
"RELIGAR"

#03
DESLOCAÇÕES
"SEI QUE ESTOU EM VIAGEM NA PALAVRA QUE SE MOVE"



MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA

#01
DESLOCAÇÕES “PADRÃO”

#02
DESLOCAÇÕES “RELIGAR”

#03
DESLOCAÇÕES “SEI QUE ESTOU EM VIAGEM NA PALAVRA QUE SE MOVE”



ALBERTO COSTA • 4

LÚCIA ALMEIDA MATOS • 6

ÁLVARO MOREIRA

DESLOCAÇÕES: RESIDÊNCIAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS • 8

DISLOCATIONS: ARTISTIC-PEDAGOGICAL RESIDENCIES • 12

PADRÃO #01 DESLOCAÇÕES • 16

SAMUEL J. M. SILVA

OUTROS ACHAMENTOS • 20

OTHER FINDINGS • 22

LISTA DE OBRAS | LIST OF WORKS • 70

RELIGAR #02 DESLOCAÇÕES • 72

SAMUEL J. M. SILVA

JÁ TUDO COMEÇOU PARA NÓS TAMBÉM • 76

EVERYTHING HAS ALREADY STARTED FOR US TOO • 78

LISTA DE OBRAS | LIST OF WORKS • 144

SEI QUE ESTOU EM VIAGEM NA

SAMUEL J. M. SILVA

UMA VIAGEM ATÉ À SUPERFÍCIE • 152

A JOURNEY TO THE SURFACE • 154

LISTA DE OBRAS | LIST OF WORKS • 176

PALAVRA QUE SE MOVE #03 DESLOCAÇÕES •148

ALBERTO COSTA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa, no cumprimento da sua missão, procura conjugar duas vertentes. A primeira vai de encontro à realização de uma programação que revele as tendências da contemporaneidade, procurando assim um lugar na oferta internacional deste âmbito. Para isso, esta assenta, muita das vezes, em colaborações com os autores presentes no acervo do Museu Internacional de Escultura Contemporânea que resultam na concretização de exposições temporárias que estabelecem um diálogo com a coleção permanente de Arqueologia patente nas galerias do Museu Municipal Abade Pedrosa.

A segunda assume uma missão de ligação à comunidade, fundamentalmente de âmbito pedagógico, com principal enfoque nos estabelecimentos de ensino superior, nomeadamente nas universidades, proporcionando aos jovens artistas novas possibilidades e ensaios de trabalho direto com o público de museus. Assim, pretende-se potenciar a democratização do acesso e da produção artística, através do experimentalismo pedagógico. É neste âmbito que se inserem os três anos do projeto "Deslocações", atividade muito profícua, bem-

-sucedida e de interesse mútuo, que resultará num acordo de âmbito protocolar que estreitará e institucionalizará a relação entre o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

No seguimento deste projeto, e fruto de um acordo entre o Museu e a Paróquia de Santo Tirso, tornou-se possível o alargamento da área expositiva à Capela do Senhor dos Passos, o que se revelou uma mais-valia na ligação do Património Histórico, Arquitectónico e Artístico da cidade.

Por fim, neste último ano de "Deslocações" foi enfrentado um desafio acrescido, implicando criatividade e adaptação de ambas as partes para que, em contexto de pandemia, apesar de não ter sido possível a realização da habitual exposição, os objetivos se cumprissem, editando-se este catálogo que testemunha e documenta a dedicação e empenho de todos.

The International Museum of Contemporary Sculpture/ Abade Pedrosa Municipal Museum seeks to combine two aspects to fulfill its mission. The first one aims to provide a cultural programming that reveals the contemporary trends, in search of a place in the artistic international scene. For this purpose, it often based on collaborations with the authors present in the sculpture collection of the International Museum of Contemporary Sculpture, which results in temporary exhibitions that establish a dialogue with the permanent archaeological collection displayed in the galleries of the Abade Pedrosa Municipal Museum.

The second assumes a mission of connection to the community, fundamentally on a pedagogical level, mainly focusing on the universities, providing young artists with new possibilities and new experiences of direct work with the museum audience. Thus, the intention is to enhance the democratization of access and of artistic production, through pedagogical experimentalism. This is the context of the three years project "Dislocations". This fruitful and successful activity of mutual interest is going to result

in a protocol agreement which will bring closer together and institutionalize the relation between the International Museum of Contemporary Sculpture and the Faculty of Fine Arts of the University of Porto.

Due to this project, and in result of an arrangement between the Museum and the Parish of Santo Tirso, the extension of the exhibition area to the Senhor dos Passos Chapel was possible. This turned out to be a valuable asset in the connection of the city's Historical, Architectonic and Artistic Heritage.

Finally, in this last year of "Dislocations" a new challenge was faced, implying creativity and adaptation from both sides so that, in a pandemic context, all the objectives were fulfilled, even though the usual exhibition was not achieved. This catalogue is the testimony of the commitment and dedication of all the people involved in this project.

ALBERTO COSTA
MAYOR OF SANTO TIRSO

LÚCIA ALMEIDA MATOS

DIRETORA DA FACULDADE DE BELAS

ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

A tripla missão da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto de promover a educação, incentivar a investigação e participar ativamente na vida da comunidade, configura ações de múltiplas tipologias que, tipicamente, se iniciam na sala de aula e muitas vezes extravasam o espaço da Faculdade e da Cidade em "missões" de trabalho na paisagem natural ou urbana ou em organizações como museus, laboratórios ou unidades industriais. Estas "missões" são designadas, apropriadamente, de residências artísticas. Designação que reconhece uma abertura e hospitalidade por parte de quem acolhe e uma predisposição para ficar, por parte de quem, aceitando um convite, se dispõe a melhor conhecer o seu anfitrião. Espera-se que estes encontros sejam enriquecedores para todos os envolvidos, individual e coletivamente, materializando-se em produção artística exposta para fruição de um público alargado.

Foi o caso das três residências artísticas, desenvolvidas em três anos consecutivos e designadas, coletivamente, "Deslocações". Cerca de cinco dezenas de estudantes da FBAUP, coordenados pelo Prof. Samuel Silva, desfrutaram da hospitalidade da Câmara de Santo Tirso no Museu Municipal Abade Pedrosa/Mu-

seu Internacional de Escultura Contemporânea, amavelmente recebidos pelo seu Diretor Dr. Álvaro Moreira. Do trabalho que desenvolveram, resultaram outras tantas exposições respetivamente intituladas "Padrão", "Religar" e "Sei que estou em viagem na palavra que se move", que este volume testemunha e documenta. As propostas de trabalho partiram, sucessivamente, do conhecimento do território e da paisagem local, do estudo de artefactos arqueológicos musealizados e da leitura da poesia do monge beneditino Daniel Faria.

A inovação que estas residências configuram na prática pedagógica artística foi já reconhecida e premiada pela Universidade do Porto. À FBAUP cabe congratular os intervenientes, sublinhar e agradecer a visão e abertura com que as propostas foram acolhidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso e os seus Museus, e disponibilizar-se para dar continuidade e expandir este tipo de parcerias, reconhecendo o valor da sua dimensão pedagógica, artística e social.

The triple mission of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto to promote education, encourage research and actively participate in the life of the community, configures multiple types of actions that, typically, begin in the classroom, and often extrapolate the space of the Faculty and the City in work "missions" in the natural or urban landscape or in organizations such as museums, laboratories or industrial units. This "missions" are appropriately designated as artistic residencies. This designation recognizes an openness and hospitality on the part of the host and a predisposition to stay on the part of those who, accepting an invitation, are willing to better know their host. These meetings are expected to be enriching for everyone involved, individually and collectively, materializing in an artistic production exhibited to an extended audience.

It was the case of the three artistic residencies developed in three consecutive years, and collectively named "Dislocations". About five dozens of students from the Faculty of Fine Arts, coordinated by Professor Samuel Silva, enjoyed the hospitality of the Municipality of Santo Tirso, at the Abade Pedrosa Municipal Museum/International Museum of Contemporary Sculpture, kindly

welcomed by the Director, Dr. Álvaro Moreira. Their work resulted in the same number of exhibitions, respectively entitled "Padrão", "Religar" and "Sei que estou em viagem na palavra que se move", which this volume shows and documents. The work proposals came, successively, from the knowledge of the territory and the local landscape, from the study of musealized archaeological artefacts and from the poetry of the Benedictine monk Daniel Faria.

The innovation that these residencies configure in the pedagogical artistic practice was recognized and awarded by the University of Porto. The Faculty of Fine Arts congratulates the intervenients, underlines and thanks the vision and openness of the Municipality and the Museums in accepting the proposals, and being available to continue and expand this type of partnership, recognizing the value of its pedagogical, artistic and social dimension.

LÚCIA ALMEIDA MATOS

DIRECTOR OF THE FACULTY OF FINE

ARTS OF THE UNIVERSITY OF PORTO

ÁLVARO MOREIRA
DIRETOR DO MIEC

MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA. *DESLOCAÇÕES: RESIDÊNCIAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS*

O projeto de residência artística "Deslocações", como o nome sugere, procura proporcionar um lugar/momento temporário de encontro entre o contexto museológico, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa e o meio educativo, a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, através da transferência temporária do espaço de aula para o museu ou outras realidades patrimoniais relacionadas. Este movimento introduz um processo de desinstalação e de reconfiguração funcional dos processos de trabalho dando lugar à construção de novas experiências: por parte dos estudantes confere-lhes a possibilidade de enfrentar um espaço repleto de significados transportando os seus sistemas introspectivos e criativos para o confronto com o contexto museológico promovendo a possibilidade de encetar um conjunto de processos artísticos de índole experimental, em ambiente de aprendizagem, a partir do acervo museológico disponibilizado, enquadramento arquitetónico, contexto histórico, social, político e a sua extensão ao território, garantindo uma aproximação efetiva à realidade de trabalho, às suas contingências, limitações e dificuldades, uma vez que, as residências têm

como objetivo último um momento de apresentação pública, embora nunca comprometendo a sua verdadeira natureza laboratorial. Por outro lado, o Museu e a sua equipa vêem-se habitados por novas presenças transformadoras das suas dinâmicas e rotinas quotidianas, introduzindo novas atitudes, alterando metodologias de trabalho, redefinindo processos, criando novas experiências que implicam a formulação de respostas informais a solicitações inusitadas, configurando um momento privilegiado de aprendizagem e interação, relevante para o desenvolvimento das suas aptidões e capacidade de resposta e adaptação.

O Museu (MMAP|MIEC) constitui um lugar de memória ímpar, agregador de múltiplas expressões físicas que abrangem o domínio arquitetónico, arqueológico e artístico, configurando uma narrativa multidimensional, cuja missão maior consiste em produzir conhecimento e proporcionar experiências significativas do ponto de vista do crescimento individual, constituindo um espaço informal de aprendizagem e uma "sala de aula" por excelência. Pela sua relevância cultural e histórica, é uma referência que transmite valores, interage com a

contemporaneidade e presta um serviço público insubstituível e de valor inestimável para a sociedade em que se insere, obrigando-se, obstinadamente, ao cumprimento da sua missão – conservação, investigação e divulgação. Neste plano, por antonomásia, o projeto "Deslocações" corporiza esse desígnio, ao qual se acresce a mais-valia de formalização de uma relação de proximidade entre os agentes culturais que, neste caso, são constituídos, simultaneamente, por formadores, autores e produtores de cultura, numa relação simbiótica.

Este formato de residência artística como projeto de experimentação e inovação pedagógica tem sido desenvolvido nas unidades curriculares lecionadas pelo docente Samuel Silva, respetivamente nas UC's de Atelier II de Multimédia e Atelier II de Escultura. Estas UC's ocupam, em ambos os cursos do Departamento de Artes Plásticas – Multimédia e Escultura, um momento fundamental no desenvolvimento curricular do estudante no sentido de contribuir para uma progressiva autonomia no desenvolvimento do pensamento e de uma atitude exploratória na construção de projetos artísticos que expressem um universo pessoal. Por outro lado, ambas as UC's

objetivam estimular uma relação crítica com o pensamento e prática artística contemporânea desde a sua diversidade disciplinar, às manifestações e circuitos artísticos do território onde o programa de estudos se insere. Em busca destes objetivos curriculares, a estratégia desenvolvida pelo seu autor, Samuel Silva, constituiu-se pelo conceito "deslocação", o que significou não só uma abertura ao exterior como um desafio às instituições culturais a acolherem transitoriamente um "ambiente de aprendizagem" em trânsito, querendo isto dizer, deslocar o estudante para o lugar da incerteza, fora da sua zona de conforto, para um novo lugar de abrigo - o Museu¹.

A primeira residência artística "Deslocações #01" aconteceu entre 9 fevereiro e 22 de abril de 2018 com a turma de Atelier II - Multimédia no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) tomando como pretexto a estação arqueológica de Monte Padrão. A exposição apresentou um lugar temporário de encontro da imaginação de um grupo de estudantes da Licenciatura de Artes Plásticas - Multimédia que, a partir de um processo de pesquisa sedimentado no conhecimento científico da estação arqueológica,

investigaram teórica e plasticamente conceitos relacionados com a paisagem, o espaço, a arquitetura e a cultura material das sucessivas ocupações que este sítio de particular relevância histórica, simbólica e patrimonial encerra.

A "Deslocações #02" efetivou-se entre meados de fevereiro e 4 de maio de 2019 com a turma da Unidade Curricular de Práticas da Escultura e o MIEC a partir do tema "Religar". Nesta edição os alunos de Práticas da Escultura foram estimulados a eleger, da coleção arqueológica do museu municipal, um artefacto com carácter e vocação espiritual para sustentar a realização de um projeto escultórico que dialogasse com as suas propriedades formais, simbólicas e contextuais. Com testemunhos que documentam uma longa ocupação do território, cronologicamente balizados entre o Paleolítico Médio e o advento da industrialização, o estudo do espólio vinculado ao plano espiritual permitiu uma efetiva aproximação ao horizonte mental das diferentes culturas sinalizadas na região alargando o conhecimento dos alunos, consolidando e ampliando perspetivas de análise e de abordagem do lastro cultural na longa diacronia histórica.

Por último, a "Deslocações #03", teve lugar em 2020 com a turma de Atelier II, seguindo as premissas da poesia do monge e poeta Daniel Faria, procurando um relacionamento com o entorno e a sua comunidade. Durante os últimos meses um grupo de estudantes do curso de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto desenvolveram um conjunto de projetos artísticos em diálogo com o universo literário do autor. O Mosteiro Beneditino de Singeverga, local em que o poeta viveu os seus últimos anos de vida, constituiu a realidade patrimonial de base e lugar de viagem e criação artística. Repositório de uma coleção de arte assinalável, na qual se destaca o quadro A Adoração dos Reis Magos da autoria de Tintoretto, como era conhecido Jacopo Robusti, entre várias outras peças representativas do modernismo e da contemporaneidade portuguesa, assim como de uma biblioteca notável no domínio da linguística e da história da religião e das mentalidades, o mosteiro constituiu um foco de irradiação de cultura e uma expressão sociocultural singular, cujo conhecimento se torna imprescindível a uma abrangente sociológica integradora e humanista na dimensão singular do termo.

O resultado desse encontro, conformado numa exposição, inicialmente prevista para ter lugar entre 14 e 28 de novembro de 2020 na Capela Senhor dos Passos e Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, devido às especiais circunstâncias da situação pandémica motivada pela Covid 19, acabou por ter apenas expressão no presente catálogo, sem que, no entanto, tenha interferido negativamente na execução dos projetos artísticos.

A residência artístico-pedagógica "Deslocações", de que este catálogo dá testemunho, tem vindo a decorrer nos últimos 3 anos, fruto de uma parceria que se pretende formalizada e aprofundada na sua área de intervenção de forma a cumprir um propósito comum de interligação de instituições que partilham objetivos comuns numa relação de duplo sentido.

1 O projeto Deslocações foi vencedor do Concurso
Projetos de Inovação Pedagógica da Universidade do
Porto - 2020.

ÁLVARO MOREIRA
DIRECTOR OF MIEC

INTERNATIONAL MUSEUM OF CONTEMPORARY SCULPTURE | ABADÉ PEDROSA MUNICIPAL MUSEUM. DISLOCATIONS: ARTISTIC-PEDAGOGICAL RESIDENCIES

The artistic residency "Dislocations" seeks to provide a temporary moment/place of connection between the museological context, at the International Museum of Contemporary Sculpture | Abade Pedrosa Municipal Museum and the educational environment of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, through the temporary transfer of the classroom space to the museum or other related heritage realities. This movement introduces a process of uninstallation and functional reconfiguration of the work processes giving rise to the construction of new experiences: to the students it gives them the possibility to face a space full of meanings, transporting their introspective and creative systems to confront with the museological context, promoting the possibility of starting a set of artistic processes of experimental nature, in a learning environment, based on the available museological collection, architecture, historical, social and political context, and its extension to the territory, ensuring an effective approach to the work-related reality, and its contingencies, limitations and difficulties, since artistic residencies have as their ultimate goal a moment of public presentation, never compromising

their true laboratory nature. On the other hand, the Museum and its team see their daily dynamics and routines changed by the new transforming presences, which introduce new behaviors, shifting work methodologies, redefining processes, creating new experiences that imply the formulation of informal responses to unusual requests, configuring a privileged moment of learning and interaction, relevant to the development of their aptitudes, responsiveness and adaptation.

The Museum (MMAP\MIEC) is a unique place of memory, aggregating multiple physical expressions that encompass the architectural, archaeological and artistic fields, shaping a multidimensional narrative, whose main mission is to produce knowledge and to provide significant experiences of individual growth, becoming an informal learning space and a "classroom". Due to its cultural and historical relevance, it is a place of principles, interacting with contemporaneity and providing an irreplaceable and invaluable public service for the society, obstinately obliging itself to fulfil its mission – conservation, research and divulgation. In this sense, the project "Dislocations" embodies this intent, to

which is added the advantage of formalizing a close relationship between cultural agents who, in this case, are constituted, simultaneously, by tutors, authors and culture producers, in a symbiotic relationship.

This format of artistic residency as an experimental and innovative project has been developed in the curricular units taught by Samuel Silva, namely Multimedia Atelier II and Sculpture Atelier II. This subjects have, in both courses of the Department of Plastic Arts – Multimedia and Sculpture, a main role in the students' curriculum development in order to contribute to a progressive autonomy in the development of thought and an experimental attitude in the construction of artistic projects that express a personal universe. On the other side, both subjects aim to stimulate a critical relation with thought and contemporary artistic practice from its disciplinary diversity to the artistic manifestations and circuits from the territory where the program is inserted.

In pursuit of these curricular goals, the strategy developed by its author, Samuel Silva, was established by the concept of "dislocation". This meant not only an opening to the outside but also a challenge for the cul-

tural institutions to temporarily accept a "learning environment" in transit, moving the students to a place of uncertainty, outside their comfort zone, to a new shelter – the Museum¹.

The first artistic residency "Dislocations #01" took place between February 9th and April 22nd, 2018, with the class of Multimedia Atelier II at the International Museum of Contemporary Sculpture (MIEC) having as a theme the archaeological site of Monte Padrão. The exhibition presented a temporary meeting place of imagination for a group of students from the Degree in Plastic Arts – Multimedia who, basing their research process on the scientific knowledge of the archaeological site, investigated, in a theoretical and practical way, concepts related to landscape, space, architecture, and material culture of the successive occupations of this site with particular historical, symbolic and heritage relevance.

The "Dislocations #02" happened between mid-February and May 4th, 2019 with the students from the subject of Sculptural Practices, and the Museum, under the theme "Reconnect". In this edition, the students were stimulated to elect from the municipal museum's archaeological

collection, an artefact of spiritual character and vocation to sustain a sculptural project that connected with its formal, symbolic and contextual properties. With testimonies that document a long occupation of the territory, chronologically marked between the Middle Paleolithic and the advent of industrialization, the study of artefacts with spiritual connotation allowed an effective approach to the mental horizon of the different cultures in the region, enhancing the students' knowledge, consolidating and expanding perspectives of analysis to the cultural loud in the long historical diachrony.

Finally, "Dislocations #03" took place in 2020 with the class of Atelier II, following the principles of the poetry by the monk and poet Daniel Faria, seeking a relationship with the surroundings and the community. During the last months, a group of students from the Sculpture Degree of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto developed a set of artistic projects based on the author's literary universe. The Singeverga Benedictine Monastery, where the poet lived his last years, was the background that served as a base, and as a place for travel and artistic creation. The Monastery has a remarkable art col-

lection, in which the painting "A Adoração dos Reis Magos" by Tintoretto, also known as Jacopo Robusti, stands out, among several other pieces representing Portuguese modernism and contemporary times. It also has a remarkable library in the field of linguistics and the history of religion and mentalities, being a pole of irradiation of culture and unique sociocultural expression, whose knowledge becomes essential to a comprehensive integrative and humanistic sociological approach in the singular dimension of the term.

The result of this meeting, shaped as an exhibition initially planned to take place between November 14th and 28th, 2020 at the Senhor dos Passos Chapel and at the International Museum of Contemporary Sculpture, ended up to only be documented in this catalogue due to the special situation of the pandemic state arising from the Covid-19, although that did not interfere in the conclusion of the artistic projects.

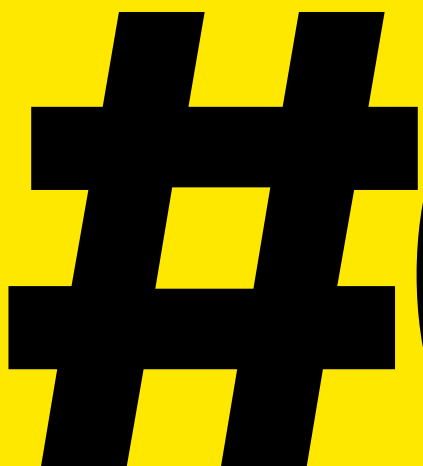
The artistic and pedagogical residency "Dislocations", which this catalogue bears witness, has been taking place in the last 3 years, and it is the result of a partnership that is intended to be formalized and intensified in its area of intervention in order

to fulfil a common purpose of interconnecting institutions that share common goals in a two-way relationship.

¹ This project was the winner of the Contest of Pedagogical Innovation Projects from the University of Porto - 2020.

PADRÃO

DESLOCAÇÕES



24 MAR — 21 ABR 2018







SAMUEL J. M. SILVA

OUTROS ACHAMENTOS

Padrão, em toda a sua largura semântica, intitula uma exposição que apresenta um lugar temporário de encontro entre a imaginação de um grupo de estudantes da Licenciatura de Artes Plásticas - Multimédia da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e o património arqueológico do Museu Municipal Abade Pedrosa/Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

A primeira edição da Residência Artística "Deslocações", desenvolvida durante dois meses, teve como ambição investigar teórico e plasticamente noções de ocupação do território, transformação da paisagem, vestígios e testemunhos imateriais para dar origem a um corpo diversificado de projetos de natureza experimental que se partilham em diálogo com outros lastros ancestrais.

Mudar de posição.

Residir provisoriamente num outro lugar implica uma suspensão das rotinas, dos hábitos de atuação e pensamento quotidianos. Obriga a um exercício de interrupção de um plano anterior para dar lugar a um novo espaço de relações, uma zona de contacto aberta ao outro, ao estranho, à imprevisibilidade. Perante uma nova

situação torna-se imprescindível o desejo de renascer. Começar de novo.

O tempo ao alto.

O Monte Padrão afigurou-se, desde a primeira vez que o subimos, um acontecimento. Algo que se apresentou como desconhecido aguçando a nossa atenção e mobilizando um estado de percepção mais alargado ao ponto de permitir reparar, ao mais ínfimo detalhe, nas coisas que acontecem nas margens (quase no invisível). Este promontório com cerca de 450 metros acima da linha do mar foi lugar de ocupação estratégica ao longo de milhares de anos, desde os primeiros povoados castrejos, passando pelas construções romanas até ao presente. Nele encontramos testemunhos ancestrais cuja densidade nos reenvia para uma relação com o tempo que extravasa a instantaneidade e velocidade contemporânea. O tempo ganha espessura numa acumulação de sedimentos estratificada onde, em vez de se expandir numa trajectória horizontal, adquire profundidade vertical.

Um intervalo imaginante.

A presente exposição convida-nos a percorrer um lugar de

encontro, um intervalo que podemos preencher com a nossa fantasia e imaginação, sobretudo aceitá-lo enquanto possibilidade de jogo, ironia ou até de transgressão. Os antigos quartos da hospedaria rica do Mosteiro de São Bento convertidos outrora em espaços dedicados à experiência e interpretação científica dos achados arqueológicos são agora contaminados pela presença de outros achamentos - que não provêm da mão do arqueólogo mas da imaginação do artista.

Padrão assinala-se como marco mas também enquanto marca de uma presença tingida pela convivencialidade entre disciplinas que desde sempre se magnetizaram: a arte e a arqueologia.

SAMUEL J. M. SILVA

OTHER FINDINGS

Padrão – pattern, in the broadest sense of the word – is the title of a temporary exhibition showing the place of intersection between the imaginations of a group of students from the graduate programme in Plastic Arts & Multimedia of the University of Porto's Faculty of Fine Arts, and the archaeological collection in the Abade Pedrosa Municipal Museum/International Museum of Contemporary Sculpture.

The first edition of "Dislocations", an artistic residency developed over two months has sought to explore, both theoretically and plastically, the notions of land occupation and landscape transformation, as well as vestiges and immaterial evidence, thus paving the way for a diversified corpus of experimental projects in order to establish a dialogue with other ancestral legacies.

Changing locations

Taking temporary residence in a different place leads to the suspension of routines, a change in everyday habits and thoughts. It demands a break in a previous plane, giving rise to a new space of relationships, a contact zone open to the other, the unknown, the unpredictable. Faced with a new situation, the desire to be

reborn becomes essential. To start over.

Time high above

Our first climb to Monte Padrão was an unforgettable event. The unfamiliar hilltop sharpened our awareness and induced a deeper state of perception, which allowed us to notice all the details and things taking place at the edges, almost out of view. This hill, roughly 450 metres above sea level, has been a strategic spot for thousands of years, since the first Castro cultures and the Roman occupation until the present. There are traces of an ancestral presence, whose denseness establishes a relationship with time that is beyond today's speed and impermanence. Time becomes thicker through the stratified accumulation of sediment which, instead of spreading horizontally, gains vertical depth.

An imaginative interspace

This exhibition invites to visit a place of reunion, an interspace that we can fill with our fantasies and imaginations and, above all, accept as a possible game, irony or even transgression. The rooms in the former inn of the São Bento Monastery, later used for the scientific inter-

pretation of archaeological findings, are now "contaminated" by the presence of other findings, that do not come from the hand of the archaeologist but from the artist's imagination.

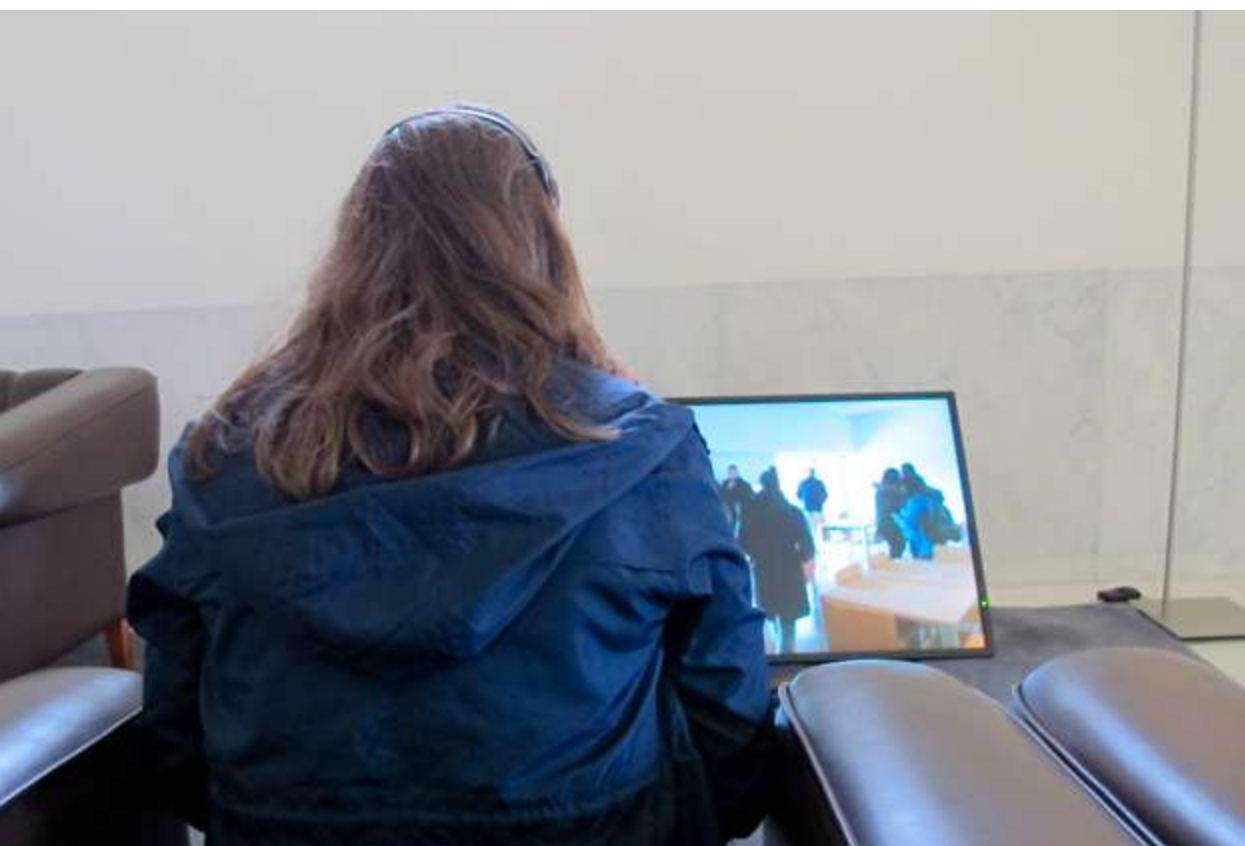
Padrão is not only a milestone, but also a testimony of a presence characterised by the co-existence of two fields, art and archaeology, that have always been magnetically attracted to each other.





Quando o filho nasceu, chamaram-lhe Rosendo, a criança anunciada pelos anjos na igreja de S. Salvador no monte paduão. Lá seria baptizado, e numa junta de bois levaram a pia para albergar a água sagrada. No entanto, o caso passou-se ao por, saí as portas da igreja de S. Miguel do Couto, que tinham sido fechadas à pouco tempo, um homem do Arcanjo que lhe anunciou a bênção. Entendendo como um sinal divino, a pia aí ficou, e aí foi baptizado o sato, onde está até aos dias de hoje. Entenda-se entre as pedras antigas, foi descoberta debaixo do altar, muitos anos depois e a relíquia era tal que as pessoas começaram a raspar a pedra onde a água tinha tocado para terem para si algo sagrado.













3 KALINA GOTSEVA











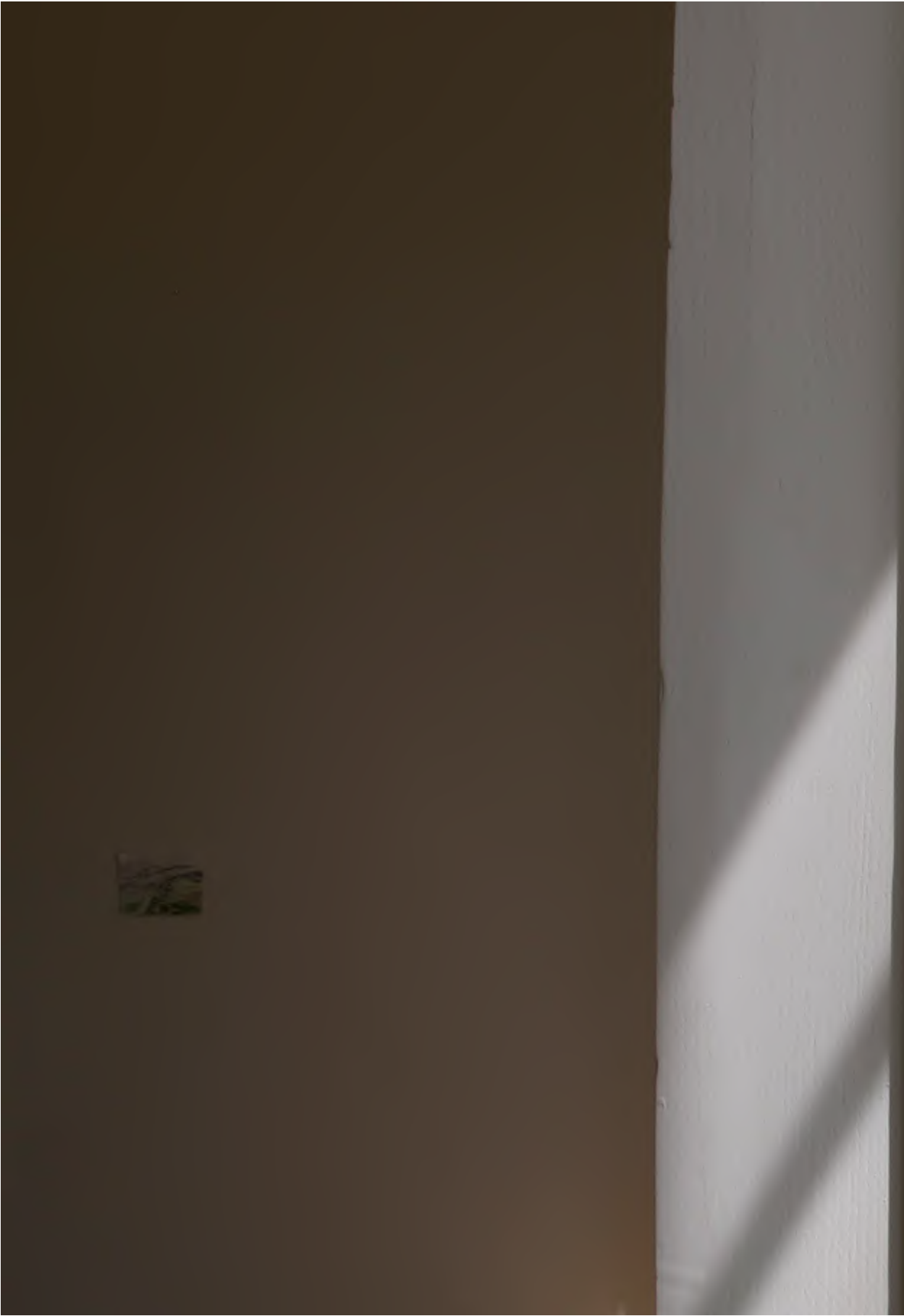


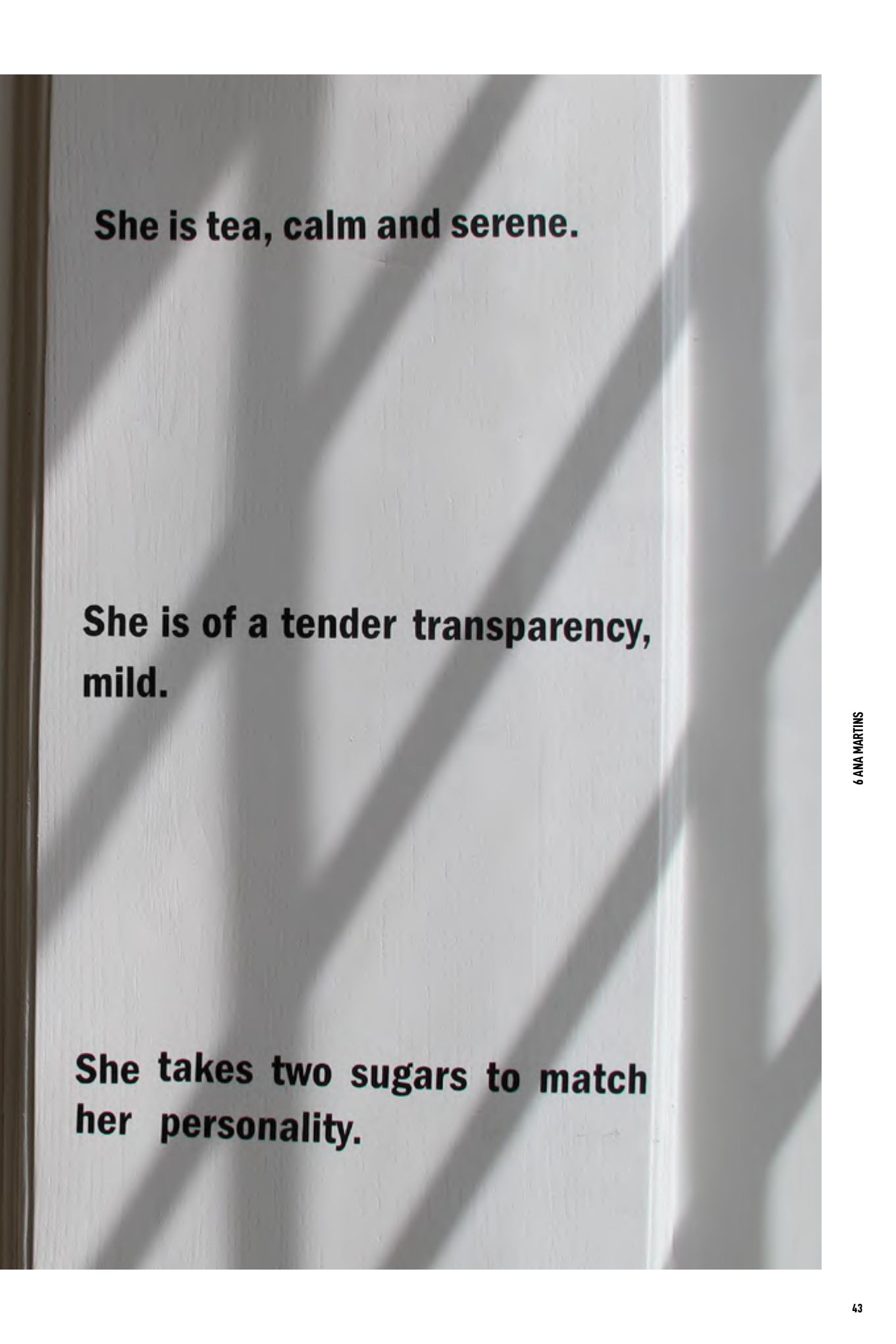












She is tea, calm and serene.

**She is of a tender transparency,
mild.**

**She takes two sugars to match
her personality.**

I was too busy looking up at *the night sky counting stars*



He missed the
man he was,
with stars in his
eyes and not
on his hands









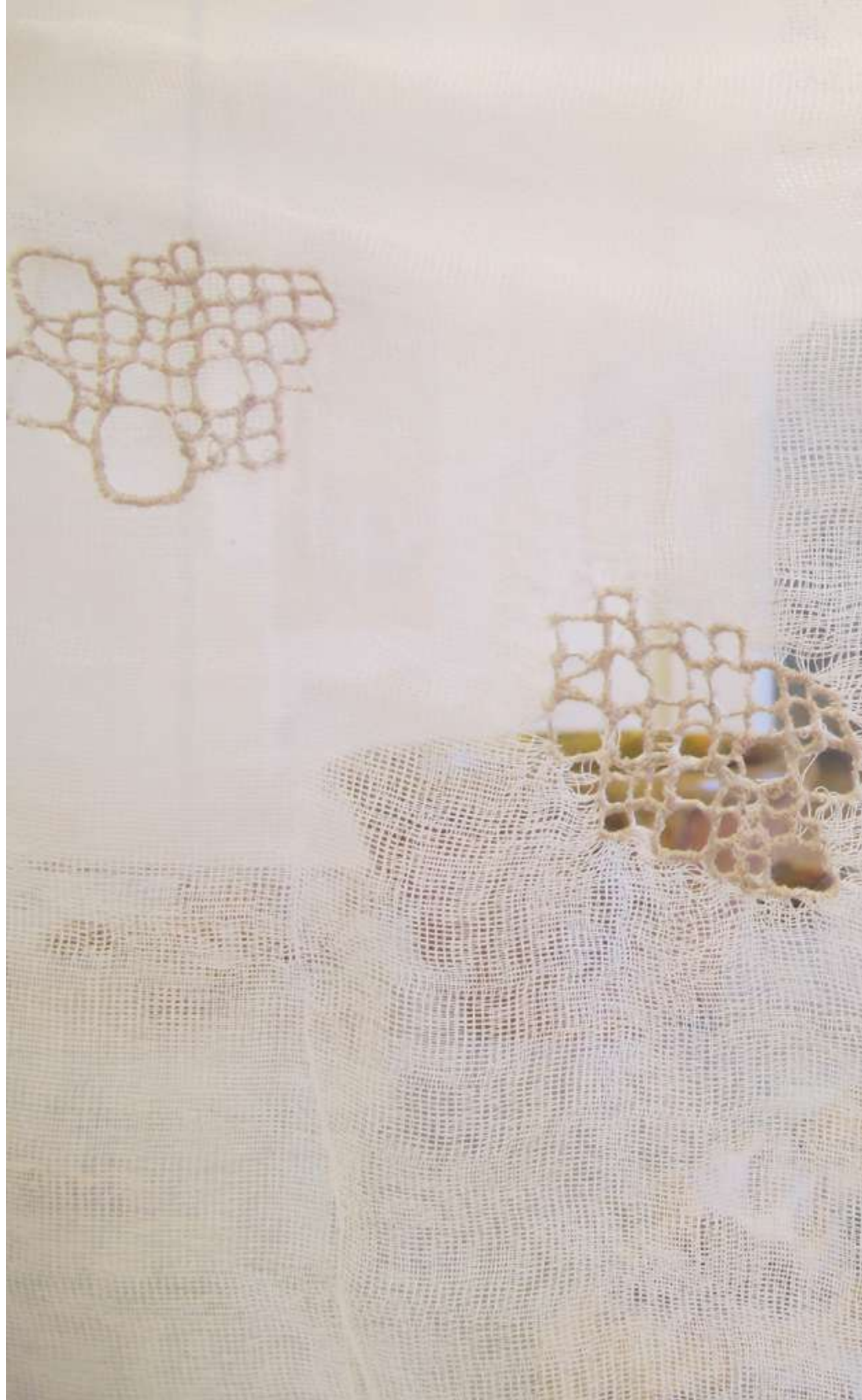






















12 FRANCISCO OLIVEIRA



















LISTA DE OBRAS
LIST OF WORKS

1 DIANA LUCENA

“PADRÃO”
LIVRO (PROVA DE AUTOR) | BOOK (AUTHOR’S PROOF)
21 X 23 CM
2018

2 MICHAEL RÖNNING

SEOCACOLSED
58´09´´ VÍDEO, SOM, CORES, MPEG4 | VÍDEO, SOUND, COLORS, MPEG4
2018

3 KALINA GOTSEVA

THREAD PATH
DESENHOS PROCESSUAIS, REDE, FIO DE LÃ | PROCESSUAL DRAWINGS, NET, WOOL YARN
DIMENSÕES VARIADAS | VARIABLE DIMENSIONS
2018

4 ESZTER KOVÁCS

KEEPING TRACK OF
FOLHA DE METAL, AGUARELA, ÁGUA | FOIL, WATERCOLOR, WATER
9M X 4M X 1.5M
2018

5 ROSAS

PAISAGEM PADRÃO
AGUARELA, TINTA DA CHINA, CANETA (ENTRE OUTROS) SOBRE PAPEL | WATERCOLOR, CHINESE INK, PEN
(AMONG OTHERS) ON PAPER
A5, A4
2018

6 ANA MARTINS

LOOSE CHAPTERS
VINIL ADESIVO | ADHESIVE VINYL
DIMENSÕES VARIADAS | VARIABLE DIMENSIONS
2018

7 MARIA ANDRADE

“SIMONE”
3 PONCHOS PINTADOS COM ACRÍLICO, CRUZETAS DE MADEIRA E FIO DE AÇO | 3 PONCHOS PAINTED WITH
ACRYLIC, WOODEN HANGERS AND STEEL WIRE
DIMENSÕES VARIÁVEIS | VARIABLE DIMENSIONS
2018

8 MARTA BERNARDEZ

SÍMBOLOS COMO PALAVRAS

CARVÃO S/ PAREDE | CHARCOAL ON WALL

DIMENSÕES VARIADAS | VARIABLE DIMENSIONS

2018

9 ALEXANDRA PAIS

DISSIMULADA

PAPEL, PLASTICINA, PASTA DE MOLDAR, BALÕES, PLÁSTICOS VARIADOS, COLA, ACRÍLICOS | PAPER, PLASTICINE, MODELING PASTE, BALLOONS, PLASTICS, GLUE, ACRYLIC

DIMENSÕES VARIADAS | VARIABLE DIMENSIONS

2018

10 CASTELHANA

ILÍACO

GAZE DE ALGODÃO E LINHAS DE COSTURA | COTTON GAUZE AND SEWING THREADS

3 PEÇAS DE TECIDO 58X28CM | 3 FABRIC WORKS WITH 58X28 CM

2018

11 FRANCISCO OLIVEIRA

0,5GR

2018

12 FRANCISCO OLIVEIRA

MONTE AO VALE

AÇÃO SONORA 33 MIN. | 33 MIN. SOUND ACTION

(REGISTO DE VÍDEO EM 2CANAIS, 3 MINUTOS CADA CANAL, SOM, CORES, H.264) | VIDEO RECORDING IN 2 CHANNELS, 3 MINUTES EACH CHANNEL, SOUND, COLORS

2018

13 JOANA SÁ DIAS

2018 D.C.

IMPRESSÃO JATO TINTA SOBRE PAPEL FOTOGRÁFICO | INKJET PRINTING ON POTOGRAPHIC PAPER

264X180 CM

2018

14 XAVIER PAES

CUC - CODEX URBANO CONTEMPORÂNEO

INSTALAÇÃO, OBJECTOS VÁRIOS | INSTALLATION, SEVERAL OBJECTS

DIMENSÕES VARIÁVEIS | VARIABLE DIMENSIONS

2018

RELIGAR

DESLOCAÇÕES







"Desde o ponto inicial
já tudo começou para
mim e passados séculos
e séculos eu hoje vou
exactamente em mim"
A. N.*

SAMUEL J. M. SILVA

JÁ TUDO COMEÇOU PARA NÓS TAMBÉM

Qualquer artefacto mágico, sagrado ou de vocação espiritual possui uma natureza geneticamente plural: ele faz colidir um conjunto de qualidades formais com uma intencionalidade ampla e descontínua dentro de um sistema de crença que é necessário compreender, desde sacrifícios, festas, transe, ritos de iniciação ou funerários, orações, música, entre outros. Dificilmente conseguimos abeirar a essência de um objecto desta natureza ignorando a sua proveniência ou contexto matricial. Será sempre necessária uma deslocação.

Para esta segunda edição da residência artística – Deslocações – os estudantes da unidade curricular – Práticas da Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto foram desafiados a eleger um objecto de carácter ou vocação espiritual do acervo arqueológico Abade Pedrosa para iniciarem um aturado processo de estudo com vista à realização de uma escultura capaz de dialogar com esse vestígio escolhido.

Tratou-se tão só de propor a construção de um diálogo, uma conversa íntima entre formas, densidades, cores, escalas, pesos, símbolos, matérias, ideias. Tratou-se tão só de edificar uma relação.

Ainda antes de começar estávamos avisados (confirmamos agora) para o problema crucial

desta tarefa: qualquer vestígio arqueológico eleito nunca poderá ser considerado apenas enquanto uma mera janela para outro tempo mais ou menos imemoriável ignorando a sua potentíssima capacidade especular de nos devolver inesperadamente o nosso reflexo. Uma ruína é sempre uma janela mas também um espelho. Esta consciência permitiu, a cada estudante, nas suas múltiplas revisitações aos objetos a entrada dentro deles, não nas coisas mas literalmente dentro dos próprios, num processo de autodecifração. Pois quando nos dirigimos aos objetos e à sua espessura histórica, recebemos deles um Eu mais vasto, mais profundo e lúcido. Debruçarmo-nos sobre um artefacto sagrado separando-o da sua situação primordial ou ocultando perante ele os nossos desejos é uma ingenuidade quando não uma perversão. Advertidos e vigilantes quisemos nesta residência trazer para cima da mesa de trabalho uma dupla preocupação:

1º preocupação — reconhecer que nas raízes mais arcaicas podemos encontrar o fogo menos-fátuo;

2º preocupação — principiar nesse fogo inicial uma procura de nós, "para escapar através dos séculos à mecânica das atualidades para chegar até aos meus próprios pensamentos"¹.

Assim, com encontros semanais nos últimos dois meses, cada estudante elaborou um trajeto de experiências íntimas em desenho e escultura de pequena dimensão encetando uma circunspecção irrequieta e desejante sobre e a partir do objecto escolhido para chegar aos resultados que agora se dão em presença nesta exposição. Cada caminho produziu um diálogo, uma alternância de vozes (discursos) intemporais que se relacionam por esse imenso indecifrável "vazio ligante".

Agradeço ao Dr. Álvaro Moreira e a toda a sua inestimável equipa de colaboradores que todos os dias fazem este edifício ser Museu.

Agradeço a todos os alunos que dando tantas voltas ignóbeis principiam sempre, a cada aula. Uma vez aqui chegados, a todos os visitantes: é em vós que tudo se religa!

1 AMBAS AS CITAÇÕES FORAM RETIRADAS DO POEMA "AS QUATRO MANHÃS" ESCRITO PELO ALMADA

NEGREIROS ENTRE 1915 E 1935.

SAMUEL J. M. SILVA

EVERYTHING HAS ALREADY STARTED FOR US TOO

*"From the starting point
It all began for me
And centuries and
centuries after
I now go exactly in me"*
A. N.*

Any magical, sacred or spiritual artifact has a genetically plural nature: it makes a set of formal characteristics collide with a wide and discontinuous intentionality inside a system of belief that one needs to understand, like sacrifices, festivities, trances, funerary and initiation rites, prayers, music, among others. It is difficult to assess the essence of this kind of object if we disregard its origin or context. A dislocation it's always mandatory.

For this second edition of the artistic residency – "Deslocações" or "Dislocations" – the students from the Sculpture Practice of the Faculty of Fine Arts were challenged to choose an artifact with a spiritual character from the Abade Pedrosa archaeological collection to start an intensive process of study, aiming the production of a sculpture able to establish a dialogue with the chosen artifact. Its main goal was to construct a dialogue, an intimate conversation between shapes, thicknesses, colors, scales, weights, symbols, matters, ideas.

It was just a matter of building a relationship.

We were warned even before we started (and now we can confirm it) of the problem of this task: any chosen archaeological trace can never be consid-

ered only as a window to other time more or less immemorial ignoring its most potent and spectacular ability of unexpectedly giving us back our own reflection. A ruin is both a window and a mirror. This awareness allowed each student, in their multiple visits to the objects, to enter into them, not the objects, but literally into themselves, in a process of self-deciphering. When we regard the objects and their historical thickness we get in return a wider sense of Self, deeper and more lucid. Looking into a sacred artifact disregarding its primordial situation or hiding before it our own desires is naïve or even perverted. In this residency, being already aware and vigilant we wanted to highlight two main concerns.

1st – recognize that in the most archaic roots we can find the less-fatuous fire;

2nd – start in this initial fire a search for ourselves, “to escape the mechanics of the present through the centuries; to arrive to my own thoughts”¹.

Therefore with weekly meetings in the past couple of months, each student made a path of intimate experiences with small sized drawings or sculptures beginning a restless and wishful circumspection about and from the chosen object to reach the results now present in this exhi-

bition. Each path has produced a dialogue, an alternation of timeless voices (discourses) that relate to this immense indecipherable “binding void”.

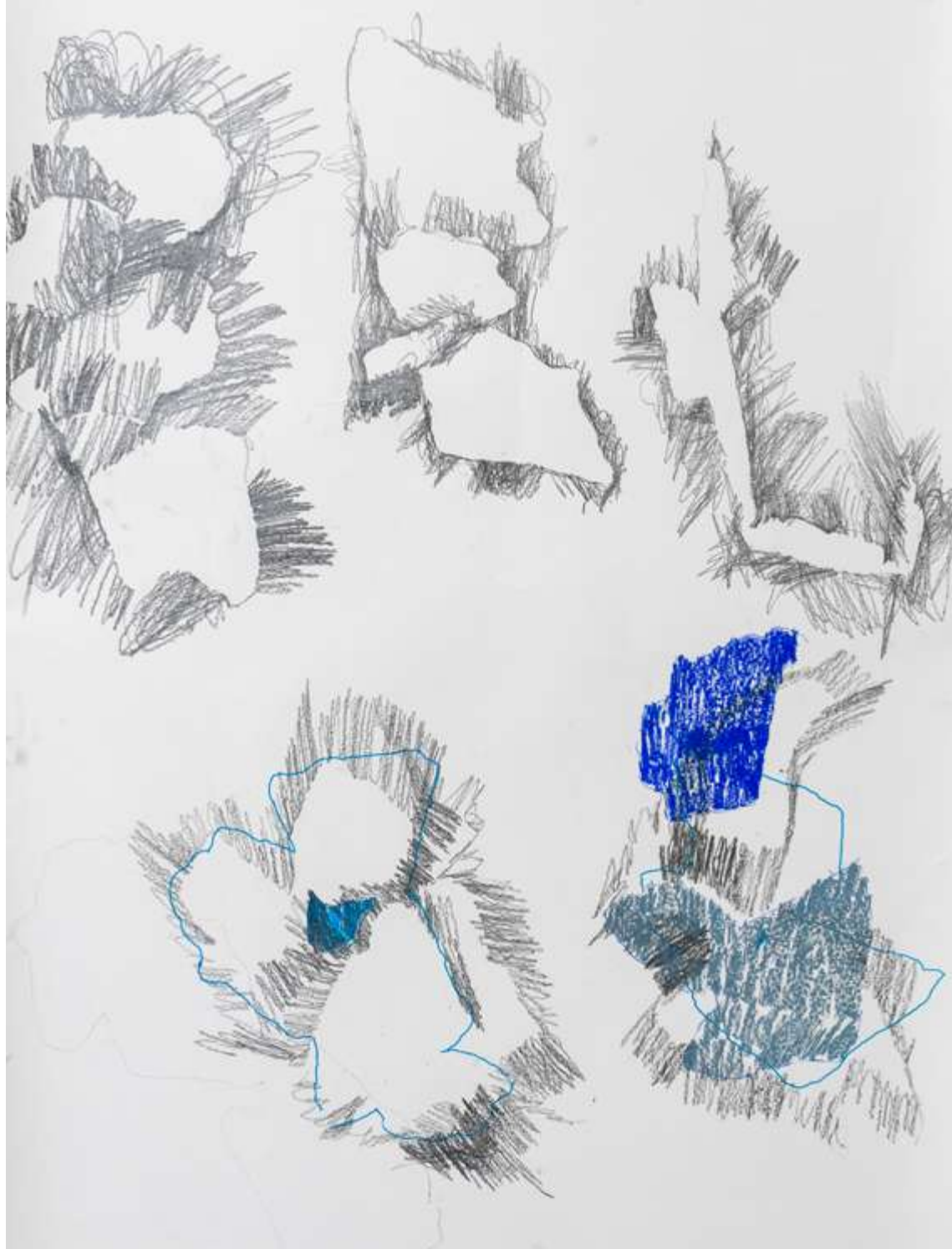
I would like to thank Dr. Álvaro Moreira and his invaluable team that turns this building into a Museum, every day.

I am grateful to all the students who, taking so many ignoble turns, always start, with each class. Once here, to all visitors: it is in you that everything re-connects!

¹ BOTH QUOTES WERE TAKEN FROM THE POEM “THE FOUR MORNINGS” WRITTEN BY ALMADA NEGREIROS BETWEEN 1915 AND 1935.

























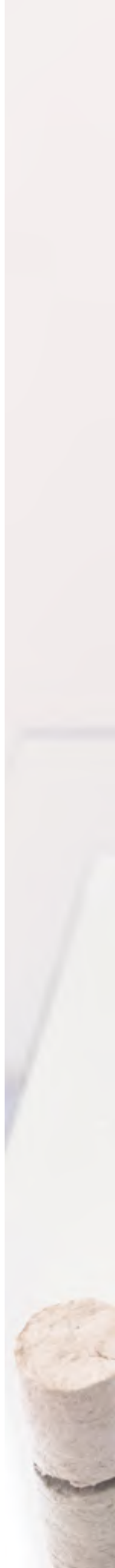






































































































\ ANTECÂMARA

PRINCÍPIOS, INTERRUPÇÕES E OUTROS DESEJOS

1 CÁTIA FERREIRA

SUSTENTO

CHOCOLATES VARIADOS | VARIOUS CHOCOLATES

MOLDE DIRETO, OBJETO COMESTÍVEL |

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 48 – VASO TRONCOCÓNICO]

2 SOFIA OLIVEIRA

MEMÓRIA DE MIM

PÃO DE TRIGO COZIDO | BAKED WHEAT BREAD

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 6 – MACHADO POLIDO/ BIPENE] | [DIALOGUE WITH N. 6 – POLISHED AX]

3 JOSÉ ANDRADE

DEPÓSITO DE FRAGMENTOS E PULSEIRAS

PINGOS DE VIDRO, ESCORRIDOS E MANIPULADOS | GLASS DROPS, DRAINED AND HANDLED

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 47 – BRACELETE DECO-RADA] | [DIALOGUE WITH N. 47 – DECORATED BRACELET]

4 JOANA ARAÚJO

EXISTÊNCIA, NULA

PASTA DE MODELAR, TERRA, FOLHAS, CINZA, CIMENTO SOBRE VIDRO PINTADO DE ACRÍLICO | MODELING

PASTE, DIRT, LEAVES, ASHES ON ACRYLIC PAINTED GLASS

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 53- VASO TRONCOCÓNICO] | [DIALOGUE WITH N. 53 – CONE-SHAPED VASE]

5 MARTA AREOSA

RESSURGIR

PAPEL, SEMENTES DE AGRIÃO | PAPER, WATERCRESS SEEDS

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 48- VASO TRONCOCÓNICO] | [DIALOGUE WITH N. 48 – CONE-SHAPED VASE]

6 ANGELA SILVA

INDIRECTLY ENGAGED WITH NATURE

IMPRESSÃO FOTOGRÁFICA SOBRE ACETATO, MADEIRA E CARVÃO | PHOTOGRAPHIC PRINT ON ACETATE,

WOOD AND CHARCOAL

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 30 – MACHADO POLIDO] | [DIALOGUE WITH N. 30 – POLISHED AX]

7 MIGUEL TEODORO

ARTEFACTO: O GESTO MÍNIMO E SEUS PROCESSOS

80 PEÇAS DE ARGILA COZIDAS NO SOLO, SEGUNDO PROCESSOS ANCESTRAIS, PRODUZIDAS DURANTE

CAMINHADA PELA CUMEEIRA DE ERVOSA COM INÍCIO NA PEDRA DO COUTO E FIM NA CRUZ PATADA

DA LAGONCINHA | 80 PIECES OF CLAY BAKED IN THE SOIL, ACCORDING TO ANCIENT PROCESSES,

PRODUCED DURING THE WALK THROUGH THE ERVOSA RIDGE, STARTING AT PEDRA DO COUTO AND

ENDING AT LAGONCINHA

4 LIVROS 20X20CM | 4 BOOKS 20X20CM

2019

[EM DIÁLOGO COM N.º 48- VASO TRONCOCÓNICO] | [DIALOGUE WITH N. 48 – CONE-SHAPED VASE]

8 CATARINA SOEIRO

SEM PAVIO

CIMENTO, CERA, PIGMENTO | CEMENT, WAX, PIGMENT

2019

[EM DIÁLOGO COM O PERÍODO PRÉ-HISTÓRICO] | [DIALOGUE WITH PREHISTORY]

9 ALEKSANDRA NENKO

SOUL MACHINE

PLÁSTICO, REDE, ESPONJA | PLASTIC, NET, SPONGE

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº 56 - CISTA - SIMULAÇÃO] | [DIALOGUE WITH N. 56 - CIST - SIMULATION]

10 DIANA SAPUDO

JUDAS

TECIDO DE LINHO, LINHA | LINEN FABRIC, THREAD

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº3 - MOEDA BATIDA] | [IN DIALOGUE WITH N. 3 - STRUCK COINS]

11 GONÇALO VIEIRA

GESTO

GESSO, ACRÍLICO TRANSPARENTE, TAÇA DE LATÃO | PLASTER, PLEXIGLASS, BRASS BOWL

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº76/78 - MÓ ROTATIVA - ELEMENTO MOVENTE/ MÓ MANUAL - ELEMENTO DORMENTE] | [DIALOGUE WITH N. 76/78 - ROTATING MILLSTONE - MOVING ELEMENT/MANUAL MILLSTONE - DORMANT ELEMENT]

12 ANA PAIVA

CRENÇA

ARAME, CORTIÇA, GRAFITE | WIRE, CORK, GRAPHITE

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº111- COLHER] | [DIALOGUE WITH N. 111 - SPOON]

13 JOSÉ ANDRADE

INCENSÓRIO

CERÂMICA, PASTA COMPACTA, MATE-RIAL VEGETAL CARBONIZADO | CERAMICS, COMPACT PASTE, CARBONIZED VEGETABLE MATERIAL

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº 23- TAÇA] | [DIALOGUE WITH N. 23 - BOWL]

14 MANCINI GINERVA

S/ TÍTULO

RAMOS QUEIMADOS, TECIDO | BURNT BRANCHES, FABRIC

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº55- LUCERNA] | [DIALOGUE WITH N. 55 - ROMAN OIL LAMP]

15 LETÍCIA COSTELHA

A MERENDA COMO UM PROCESSO DE RITUALIZAÇÃO

TRANSFERÊNCIA DE FOTOGRAFIA SOBRE CIMENTO E GESSO | PHOTO TRANSFER ON CEMENT AND PLASTER

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº 176- PRATO - CERÂMICA COMUM] | [DIALOGUE WITH N. 176 - PLATE - COMMON CERAMIC]

16 ÁLVARO OLIVEIRA

CUNHO

22'04", LOOP, COR, MUDO | 22'04", LOOP, COLOR, MUTE

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº10 - MOEDA BATIDA] | [DIALOGUE WITH N. 10 - SRTUCK COIN]

17 MAFALDA RUSSEL

CONT

COLA QUENTE | HOT GLUE

2019

[EM DIÁLOGO COM Nº173- COPO - CERÂMICA COMUM] | [DIALOGUE WITH N. 173 - CUP - COMMON CERAMIC]

18 JOANA OLIVEIRA

INDIVÍDUO

EDIÇÃO DE OBJETO-LIVRO (3 EXEMPLARES) EM PAPEL CLA DE 240GR, AUSÊNCIA POR RECORTE DE 19,3 GRAMAS DE PAPEL | EDITING OF A BOOK OBJECT (3 COPIES) ON 240GR CLA PAPER, 19.3 GRAMS OF PAPER ABSENT BY CUTTING

2019

[EM DIÁLOGO COM N°28- JARRO] | [DIALOGUE WITH N. 28 – JAR]

19 AURORA PEIXOTO

RUÍNA

LINHA DE ALGODÃO, ESPONJA, TECIDO, TRANSFERÊNCIA DE IMAGEM COM ACETONA | COTTON THREAD, SPONGE, FABRIC, IMAGE TRANSFER WITH ACETONE]

2019

[EM DIÁLOGO COM N°11- ANEL] | [DIALOGUE WITH N. 11 – RING]

20 JULIANA JESUS BIRRENTO

HÚMUS E ÉTER

GESSO, RAÍZES, METAL | PLASTER, ROOTS, METAL

2019

[EM DIÁLOGO COM N°19- CORRENTE] | [DIALOGUE WITH N. 19 – CHAIN]

21 ALEXANDRA PAIS

UM DEUS.

GESSO, PAPEL, TECIDO, COLA, PIGMENTOS, CERA | PLASTER, PAPER, FABRIC, GLUE, PIGMENT, WAX

2019

[EM DIÁLOGO COM N° 209- ARA] | [DIALOGUE WITH N. 209 – ROMAN ALTAR]

22 ANTÓNIO GONÇALVES

S/ TÍTULO

MÁRMORE, JUNCO, GESSO, COLA BRANCA, TINTA ACRÍLICA, ALVAIADE | MARBLE, REED, PLASTER, WHITE GLUE, ACRYLIC PAINT, WHITE LEAD

2019

[EM DIÁLOGO COM N° 209- ARA] | [DIALOGUE WITH N. 209 – ROMAN ALTAR]

23 MARQUESA GIRAUD

PAIRAR

ÓLEO QUEIMADO, PEDRA, VELA | BURNT OIL, STONE, CANDLE

2019

[EM DIÁLOGO COM N° 172- SEPULTURA- SIMULAÇÃO] | [DIALOGUE WITH N. 172 – GRAVE – SIMULATION]

24 CATARINA BERGER

NEMESISM

COLLANTS DE NYLON, GESSO, ALFINETES | TIGHTS, PLASTER, PINS

2019

[EM DIÁLOGO COM N°12- ALFINETE] | [DIALOGUE WITH N. 12 – PIN]

25 LEONOR FERREIRA

DERME

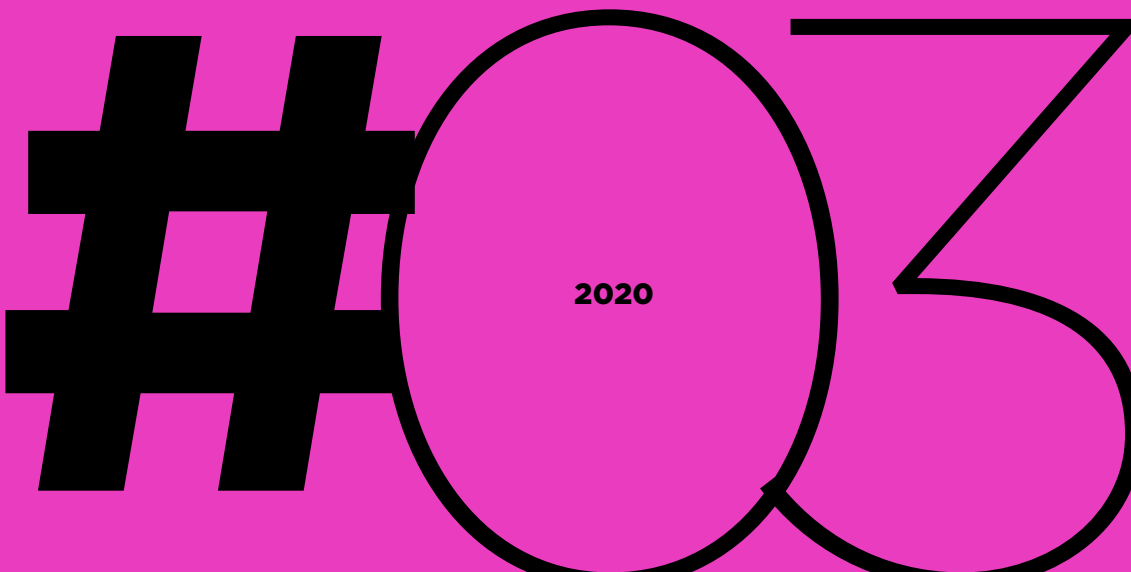
LÁTEX, ALGODÃO HIDRÓFILO | LATEX, COTTON

2019

[EM DIÁLOGO COM N° 6/15 – ALGODÃO E LINHO – MATÉRIA-PRIMA] | [DIALOGUE WITH N.6/15 – COTTON AND LINEN – RAW MATERIAL]

SEI QUE ESTOU EM
VIAGEM NA PALAVRA
QUE SE MOVE

DESLOCAÇÕES



#03

2020

Se rodar no dorso
Vergar-me-á.

Pesa-me no bolso
E na cabeça.

Não é um pensamento.

É uma ideia ensimesmada. Uma pedra fechada
Pelo lado de dentro.



SAMUEL J. M. SILVA

UMA VIAGEM ATÉ À SUPERFÍCIE

Daniel Faria colocou o coração na ponta da caneta e escreveu coisas inteiras e definitivas que arriscam o horizonte, oferecendo-nos futuro.

A 3ª edição do projeto de residência artística - Deslocações assume a poesia de Daniel Faria – monge e poeta que viveu parte dos seus últimos dias no Mosteiro Beneditino de Singeverga onde escreveu alguns dos seus derradeiros poemas – como lugar de viagem e invenção artística. Aos alunos de Atelier II de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto foi-lhes proposto criarem um projeto artístico que tomasse a palavra em movimento do Daniel Faria como *leitmotiv*.

Numa rara entrevista o poeta revelou, sobre o seu processo de escrita, que "(..) os poemas surgem, mas depois temos de aprender a enxugá-los; a dar-lhes claridade. Trazer um poema à superfície é uma experiência única." Diante desta explicação compreendemos melhor o nascimento de um poema em Daniel Faria: é um processo de purificação moroso que exclui as impurezas do fundo para se revelar de forma lenta e cristalina (e nunca cristalizada) à superfície. Uma viagem de libertação contínua.

Há um verso do poema "Mas basta-me um quadrado de sossego" que decidimos designar a exposição que agora trouxemos à luz: "Sei que estou em viagem na palavra que se move". Esta talvez seja a maior evidência processual de Daniel Faria: a tarefa infinita de burilar as palavras e os seus múltiplos sentidos; a consciência profunda de que as palavras são enigmas líquidos, desafiantes, eternamente inacabadas. Este conhecimento elementar do que está ainda por chegar coincide com a maior lição de Heráclito – nada neste mundo é permanente apenas a mudança – e é facilmente detetável nos livros pessoais de Daniel Faria que mesmo depois de publicados continuam a ser reescritos, num jogo de rasuras e novas aparições, por vezes pequenas colagens de papéis coloridos com composições geométricas ocultam os poemas numa transposição da palavra para a imagem, do ler para o ver. A palavra volta à sua condição de sedimento em devir noutras superfícies.

Tal como o poeta, os estudantes de escultura aceitaram esta aventura de viajar nas mesmas palavras em movimento, descobrindo-lhes novos sentidos e futuros diferentes, emprestando a sua subjetividade para construírem múltiplos olhares

sobre o universo deste poeta raro, fecundo e luminoso.

Quero agradecer ao Dr. Álvaro Moreira pela sua coragem e inexcedível disponibilidade, ao Dom Abade do Mosteiro de Singeverga pela colaboração importante, ao Nuno Higinio pela generosa partilha dos documentos do Daniel Faria e finalmente de forma especial a todos os estudantes que aceitaram integrar esta viagem até à superfície.

SAMUEL J. M. SILVA

A JOURNEY TO THE SURFACE

Daniel Faria placed his heart on the tip of the pen and wrote whole and definitive things that risk the horizon, offering us a future.

The 3rd edition of the artistic residency project "Dislocations" takes on the poetry of Daniel Faria – monk and poet who lived part of his last days in the Benedictine Monastery of Singeverga where he wrote some of his last poems – as a place for a journey and artistic invention. The students of the Sculpture Atelier II, from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, were asked to create an artistic project that would take Daniel Faria's word in motion as leitmotiv.

In a rare interview, the poet revealed, about his writing process, that "(...) the poems appear, but then we have to learn how to dry them; to give them clarity. To bring a poem to the surface is a unique experience." In view of this explanation, we can better understand the birth of Daniel Faria's poetry: it is a longstanding purification process that excludes impurities from the bottom to reveal itself on the surface, in a slow and crystalline (and never crystallized) way. A journey of continuous liberation.

There is a verse from the poem "But a square of quiet is enough"

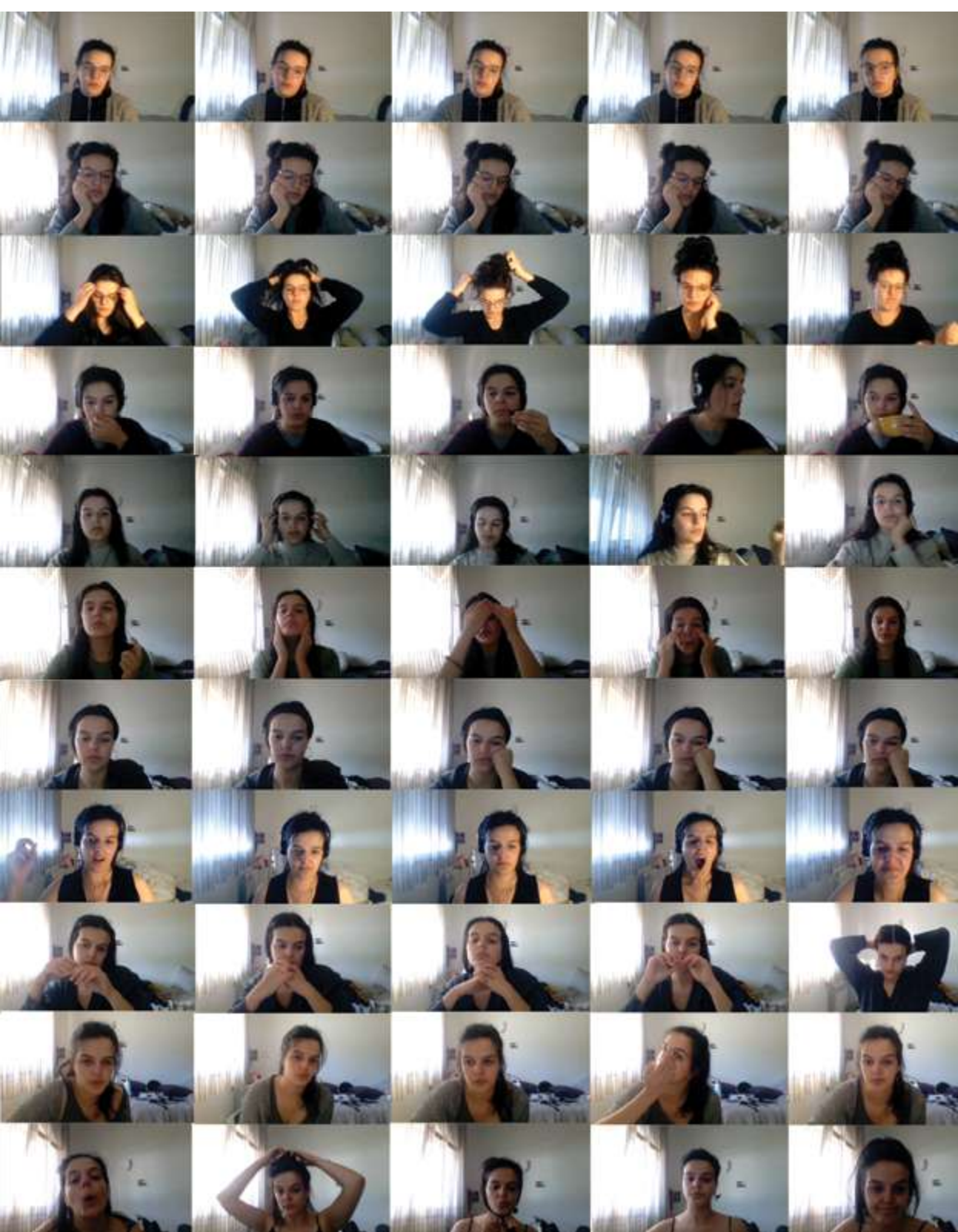
from which we have decided to designate the exhibition that we have now brought to light: "I know I'm travelling on the word that moves". This may be the biggest procedural evidence from Daniel Faria: the endless task of sharpening words and their multiple meanings; the deep awareness that words are liquid, challenging, eternally unfinished enigmas. This elementary knowledge of what is yet to come coincides with the major lesson of Heraclitus – nothing in this world is permanent, only change – and it is easily detectable in Daniel Faria's personal books that, even after being published, are still being rewritten in a game of erasures and new apparitions, sometimes small collages of colored papers with geometric compositions hiding the poems in a transposition from word to image, from reading to seeing. The word goes back to its condition of sediment on becoming other surfaces.

Such as the poet, the sculpture students accepted this adventure of traveling in the same words in motion, discovering new meanings and different futures, lending their subjectivity to build multiple perspectives on the universe of this rare, fruitful and luminous poet.

I want to thank Dr. Álvaro Morei-

ra for his courage and unsurpassed availability, to the Abbot of the Monastery of Singeverga for the important collaboration, to Nuno Higino for the generous sharing of Daniel Faria's documents, and finally, in a special way, to all the students who agreed to take part in this journey to the surface.





Entendi o poder das palavras nas palavras que Daniel Faria escolhia e escrevia.

O poder de refletir.
De comunicar.
De resolver.

Ao ler a sua poesia perguntei-me porque ele escrevia.
Qual a função da palavra e da escrita? Será meramente o propósito de ser lida?

Daniel Faria disse um dia que lia e escrevia para explicar o inexplicável.
Que as palavras permitiam clarificar o mundo.

E porque escrevemos nós?

Por várias razões.

Daniel Faria escrevia para os outros.
Sabia o eco que as palavras faziam em quem lê, em quem ouve.
Contaram-me no Mosteiro de Singaverga, onde viveu, que ele dizia que as palavras
eram como pedras arremessadas aos outros.

As palavras como pedras arremessadas aos outros.

Ao ouvir esta frase pensei na enorme sensibilidade de Daniel Faria e na verdadeira
potência da palavra e da palavra escrita.

E na sua importância.
E no que significa escrever para alguém.
Esse impacto de algo que bate em nós e nos marca.

Decidi então escrever para os meus.
Num ato de atenção e amor.

Entendi o poder das palavras nas palavras que Daniel Faria escolhia e escrevia.

O poder de refletir.
De comunicar.
De resolver.

Ao ler a sua poesia perguntei-me porque ele escrevia.
Qual a função da palavra e da escrita? Será meramente o propósito de ser lida?

Daniel Faria disse um dia que lia e escrevia para explicar o inexplicável.
Que as palavras permitiam clarificar o mundo.

E porque escrevemos nós?

Por várias razões.

Daniel Faria escrevia para os outros.

Sabia o eco que as palavras faziam em quem lê, em quem ouve.
Contaram-me no Mosteiro de Singaveiga, onde viveu, que ele dizia que as palavras
eram como pedras amessadas aos outros.

As palavras como pedras amessadas aos outros.

Ao ouvir esta frase pensei na enorme sensibilidade de Daniel Faria e na verdadeira
potência da palavra e da palavra escrita.
E na sua importância.

«E no que significa escrever para alguém.
Esse impacto de algo que bate em nós e nos marca.

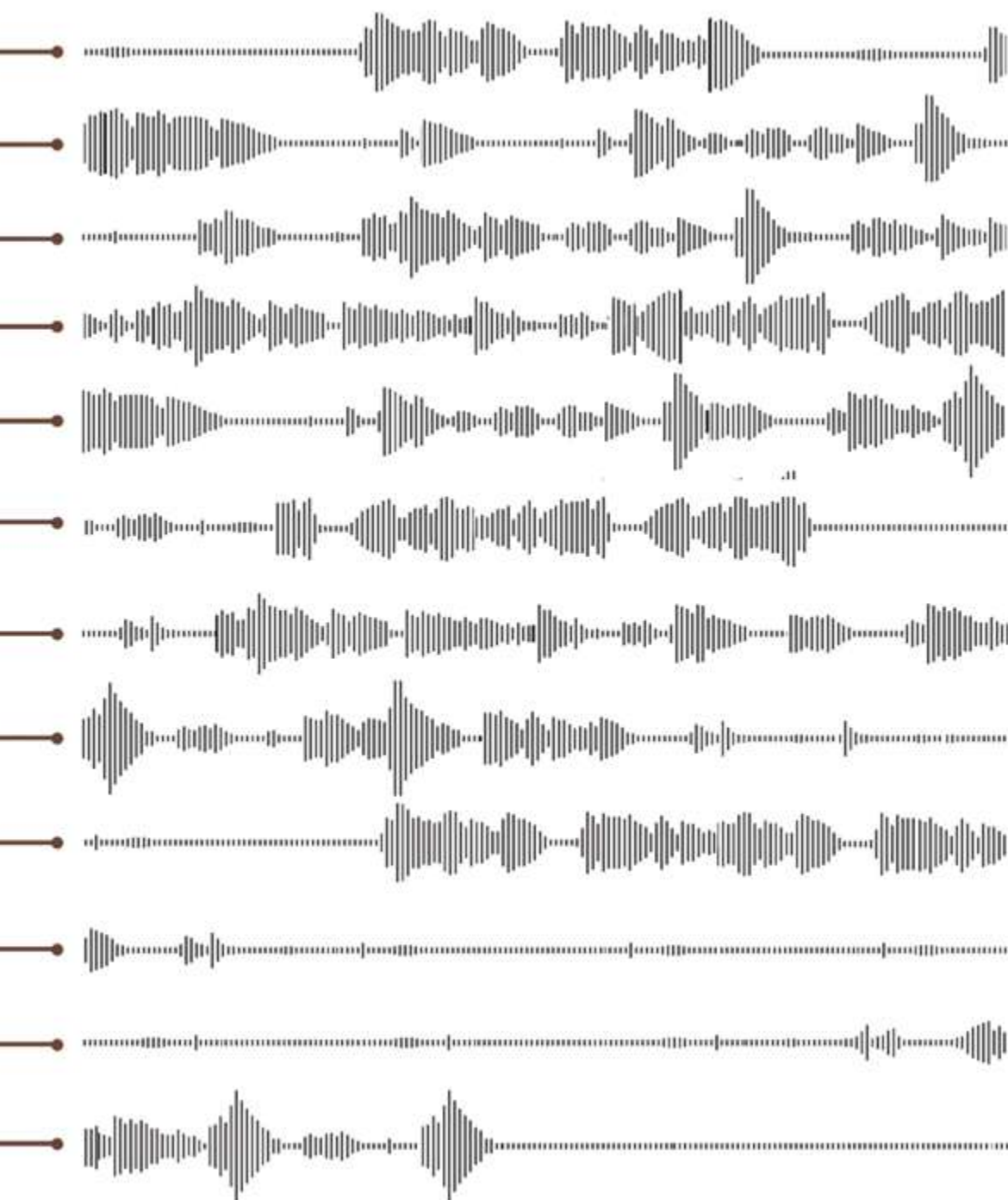




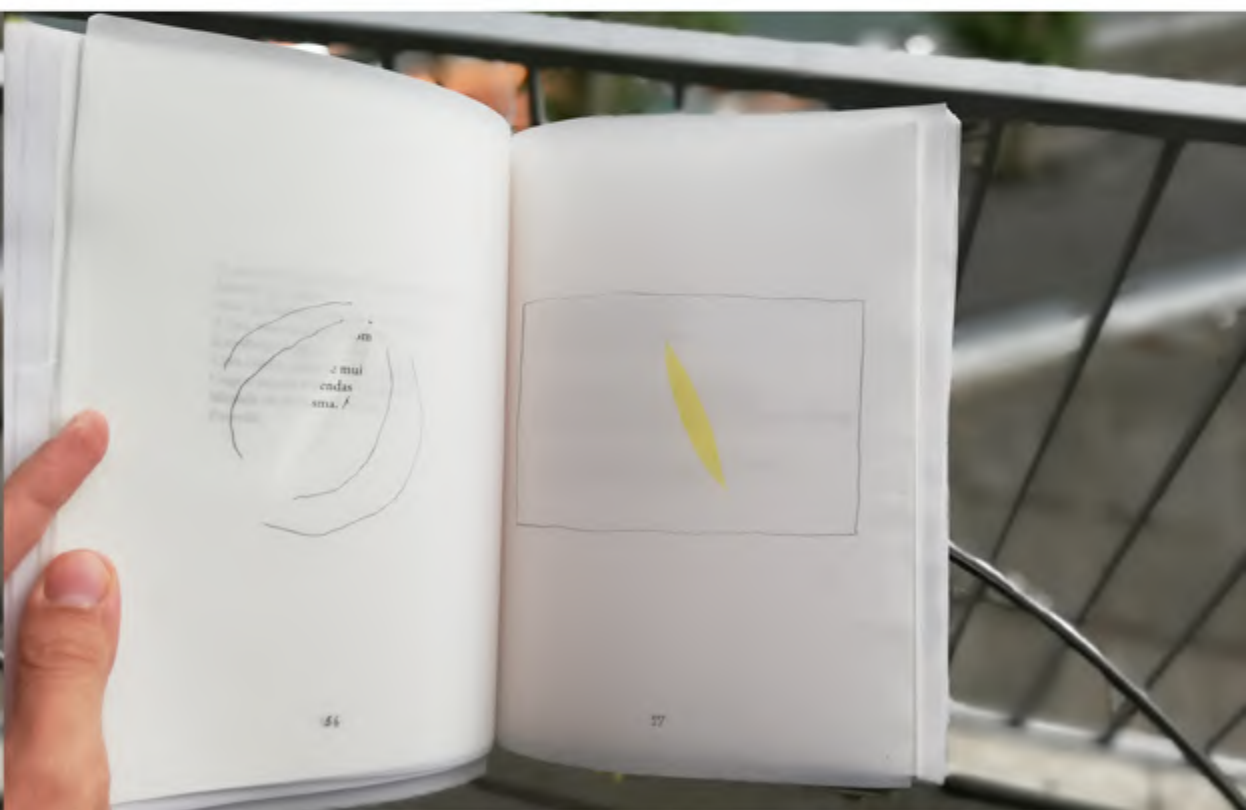














68

Agenda SPLIU 2017 / 2018

VENCIMENTOS '17

Índice 100 = 908,36 €

Ao valor líquido acresce o subsídio de refeição de 4,52€ diários
O valor do duodécimo refere-se a (50%) do subsídio de Natal

12/05/2020

Índice / Quantia	Situação / Nº Dependentes	IRS - Retenção na fonte		Prestações Sociais	Duodécimo Líquido	Líquido com duodécimo
		Taxa	Base			
126	Não Casado	0	15,5%	184,00 €	33,82 €	836,47 €
		1	13,0%	154,00 €	34,82 €	866,47 €
		2	10,3%	122,50 €	36,32 €	897,97 €
Contratado Não Profissionalizado	Casado 1T	0	10,0%	118,50 €	36,32 €	901,97 €
		1	7,5%	88,50 €	37,32 €	931,97 €
		2	5,2%	61,00 €	38,82 €	959,47 €
1145,19 €	Casado 2T	0	15,5%	184,00 €	33,82 €	836,47 €
		1	13,7%	162,50 €	34,32 €	857,97 €
		2	12,7%	151,00 €	34,82 €	869,47 €

Handwritten notes: 27913 + 34, 1145,19 €

Índice / Quantia	Situação / Nº Dependentes	IRS - Retenção na fonte		Prestações Sociais	Duodécimo Líquido	Líquido com duodécimo
		Taxa	Base			
136	Não Casado	0	16,5%	212,50 €	35,56 €	888,96 €
		1	14,0%	180,00 €	37,06 €	921,46 €
		2	11,4%	145,50 €	38,56 €	955,96 €
Licenciado em Profissionalização	Casado 1T	0	11,5%	147,50 €	38,56 €	953,96 €
		1	9,6%	122,50 €	39,56 €	978,96 €
		2	7,7%	98,50 €	40,56 €	1 002,96 €
236,73 €	Casado 2T	0	16,5%	212,50 €	35,56 €	888,96 €
		1	15,7%	202,00 €	36,06 €	899,46 €
		2	13,8%	177,00 €	37,06 €	924,46 €

Handwritten notes: 709, 236,73 €

Índice / Quantia	Situação / Nº Dependentes	IRS - Retenção na fonte		Prestações Sociais	Duodécimo Líquido	Líquido com duodécimo
		Taxa	Base			
151	Não Casado	0	17,5%	250,00 €	38,92 €	972,94 €
		1	15,0%	212,50 €	40,42 €	1 009,44 €
		2	12,4%	177,00 €	41,92 €	1 045,94 €
Professor Licenciado	Casado 1T	0	11,5%	163,50 €	42,42 €	1 059,44 €
		1	9,8%	136,00 €	43,92 €	1 086,94 €
		2	7,7%	109,00 €	44,92 €	1 113,94 €
1 373,13 €	Casado 2T	0	17,5%	250,00 €	38,92 €	972,94 €
		1	16,7%	238,50 €	39,42 €	984,44 €
		2	14,8%	211,00 €	40,92 €	1 017,94 €

Handwritten notes: 3013 + 464, 151

Agenda SPLIU 2017 / 2018

69

VENCIMENTOS '17

Índice 100 = 909,36 €

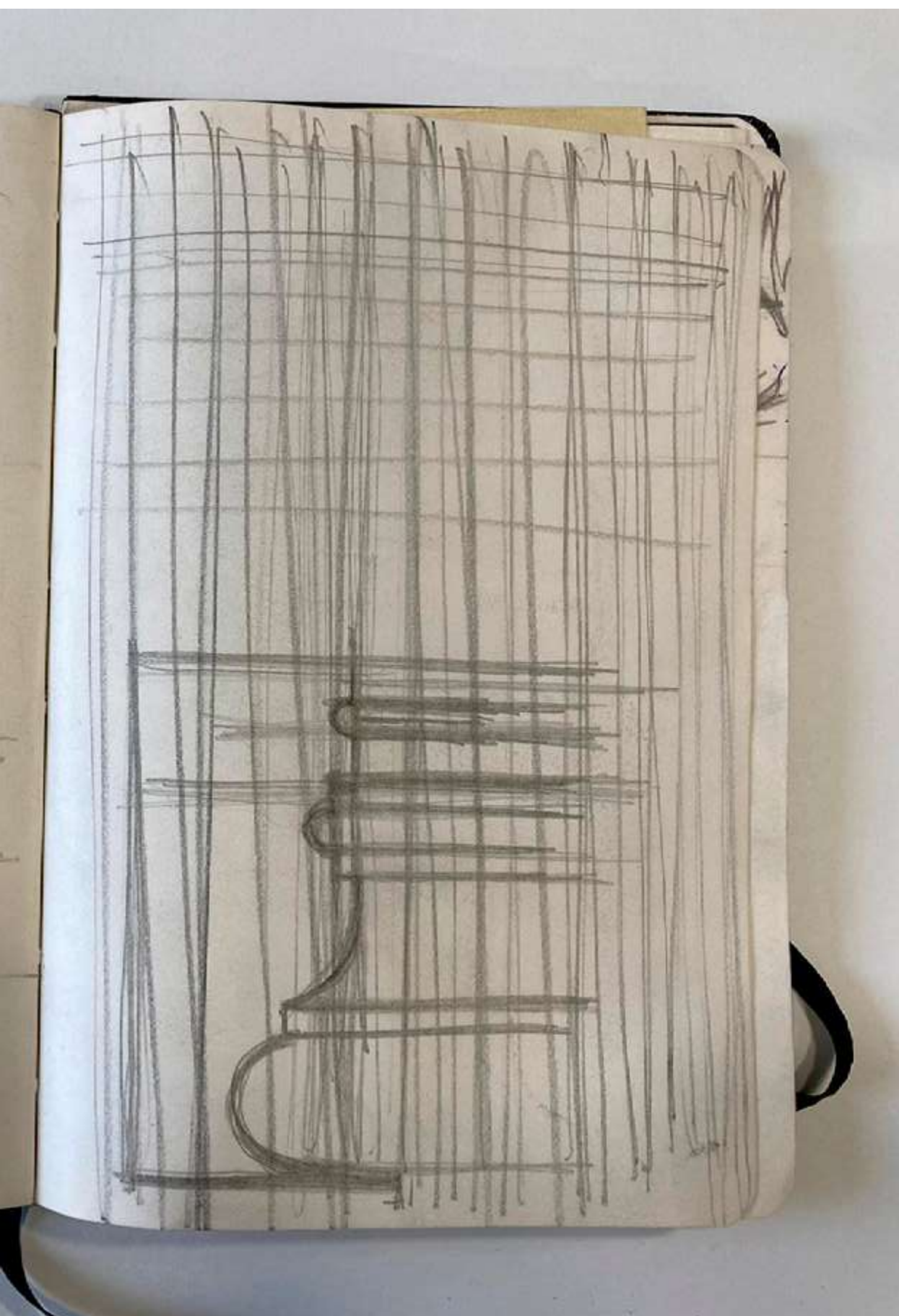
As quantidades acresce o subsídio de refeição de 4,52€ diários
O 13.º do duodécimo refere-se a (50%) do subsídio de Natal

Índice / Quantia	Situação / Dependente	Refeição na fonte		Prestações Sociais	Duodécimo Líquido	Líquido com duodécimo
		Base	Subsídio			
167	Não Casado	291,50 €	55,37 €	174,01 €	42,60 €	1 061,03 €
		292,00 €	55,37 €		44,10 €	1 100,53 €
		293,00 €	55,37 €		46,10 €	1 141,53 €
		294,00 €	55,37 €		48,60 €	1 156,03 €
1º Escalão	Casado 1T	295,00 €	55,37 €	CG e MSE	47,60 €	1 184,03 €
		296,00 €	55,37 €		48,60 €	1 215,03 €
		297,00 €	55,37 €		42,60 €	1 061,03 €
1 518,63 €	Casado 2T	298,00 €	55,37 €	CG e MSE	43,10 €	1 073,63 €
		299,00 €	55,37 €		44,60 €	1 104,03 €

Índice / Quantia	Situação / Dependente	Refeição na fonte		Prestações Sociais	Duodécimo Líquido	Líquido com duodécimo
		Base	Subsídio			
188	Não Casado	330,00 €	62,37 €	186,37 €	45,90 €	1 140,60 €
		331,00 €	62,37 €		47,40 €	1 174,10 €
		332,00 €	62,37 €		47,90 €	1 192,60 €
		333,00 €	62,37 €		51,40 €	1 274,10 €
2º Escalão	Casado 1T	334,00 €	62,37 €	CG e MSE	52,40 €	1 306,10 €
		335,00 €	62,37 €		52,90 €	1 321,60 €
		336,00 €	62,37 €		45,90 €	1 140,60 €
1 709,59 €	Casado 2T	337,00 €	62,37 €	CG e MSE	46,40 €	1 153,10 €
		338,00 €	62,37 €		47,40 €	1 185,10 €
		339,00 €	62,37 €		47,40 €	1 185,10 €

Índice / Quantia	Situação / Dependente	Refeição na fonte		Prestações Sociais	Duodécimo Líquido	Líquido com duodécimo
		Base	Subsídio			
105	Não Casado	400,00 €	76,37 €	277,63 €	50,41 €	1 224,29 €
		401,00 €	76,37 €		50,41 €	1 257,29 €
		402,00 €	76,37 €		51,41 €	1 280,29 €
		403,00 €	76,37 €		54,41 €	1 350,29 €
1º Escalão	Casado 1T	404,00 €	76,37 €	CG e MSE	55,41 €	1 383,29 €
		405,00 €	76,37 €		56,41 €	1 399,29 €
		406,00 €	76,37 €		49,41 €	1 224,29 €
1 233,29 €	Casado 2T	407,00 €	76,37 €	CG e MSE	50,41 €	1 233,29 €
		408,00 €	76,37 €		50,91 €	1 272,79 €







sopro - o - céu



LISTA DE OBRAS
LIST OF WORKS

1 RAQUEL MARIA

DIÁRIO VIDEOGRÁFICO I
STILLS DE VÍDEO WEBCAM | WEBCAM VIDEO STILLS
2020

2 FRANCISCA PATROCÍNIO

AO DANIEL FARIA, AS PALAVRAS SÃO COMO PEDRAS ARREMESSADAS AOS OUTROS
2020

3 CAROLINA MONTEIRO

ROTAÇÃO DIFUSA
FOTOGRAFIA DIGITAL | DIGITAL PHOTOGRAPHY
2020

4 INÊS FLÓRIDO

'A MEIO CAMINHO'
MADEIRA, TECIDO BORDADO | WOOD, EMBROIDERED FABRIC
180X100 CM
2020

5 ÁLVARO JESUS

ENTI REJEI N°2
FOTOMONTAGEM DIGITAL PARTINDO DE UMA PEÇA EM CERÂMICA (20X10CM) E DE UMA GRAVAÇÃO DE VOZ (1MIN11SEG) | DIGITAL PHOTOMONTAGE FROM A CERAMIC PIECE (20X10CM) AND A VOICE RECORDING (1MIN11SEC)
2020

6 ROSINDA CASAIS

O MECANISMO SECRETO DO AMOR
LIVRO "POESIA, DANIEL FARIA", CADERNO A5, PAPEL VEGETAL, FERRAGENS, ELÁSTICO, VARÃO EM AÇO INOX Ø 7MM | BOOK "POESIA, DANIEL FARIA", NOTEBOOK, PARCHMENT PAPER, HARDWARE, ELASTIC, Ø 7MM STAINLESS STEEL ROD
2020

7 RODOLFO LOPES

CLAUSURA
ALGODÃO; AÇAFRÃO; LATÃO; ALUMÍNIO; FERRO.
FOTOGRAFIA DE SOFIA MOREIRA
DIMENSÕES VARIADAS
2020

8 ANTÓNIO GONÇALVES

CEIFADO
GESSO, ESPUMA EXPANSIVA DE POLIBETANO, ESFEROVITE, CARTÃO | PLASTER, EXPANSIVE POLYBETHANE FOAM, STYROFOAM, CARDBOARD
2,80CM X 30CM (DIÂMETRO)
2020

9 INÊS TINOCO

"SOPRO-O-CÉU" - 05:57
CANAIS DE AUDIO: 2, STEREO | 2 AUDIO CHANNELS, STEREO
MATERIALIDADE: EXPIRAÇÃO, INSPIRAÇÃO, ÁGUA, CHUVA (FILTRO DE FFT- TRIÁDE DE DÓ MAIOR)
| MATERIALITY: EXPIRATION, INSPIRATION, WATER, RAIN (FFT FILTER - C MAJOR TRIAD)
2020

EXPOSIÇÃO | EXHIBITION

TÍTULO | TITLE

DESLOCAÇÕES #01 "PADRÃO"

DESLOCAÇÕES #02 "RELIGAR"

DESLOCAÇÕES #03 "SEI QUE ESTOU EM VIAGEM NA PALAVRA QUE SE MOVE"

DATA | DATE

24 MAR – 21 ABR 2018

04 MAI – 26 MAI 2019

2020

LOCAL | PLACE

MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA/MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA, SANTO TIRSO

CURADORIA | CURATOR

ÁLVARO MOREIRA, SAMUEL SILVA

ARTISTAS | ARTISTS

DESLOCAÇÕES #01: ANA MARTINS, MARTA BERNARDEZ, MARIA ANDRADE, KALINA GOTSEVA, ALEXANDRA PAIS, ESZTER KOVÁCS, ROSAS, MICHAEL RÖNNING, CASTELHANA, JOANA SÁ DIAS, DIANA LUCENA, FRANCISCO OLIVEIRA, XAVIER PAES; DESLOCAÇÕES #02: CÁTIA FERREIRA, SOFIA OLIVEIRA, JOSÉ ANDRADE, JOANA ARAÚJO, MARTA AREOSA, ANGELA SILVA, MIGUEL TEODORO, CATARINA SOEIRO, DIANA SAPUDO, ALEKSANDRA NENKO, DIANA SAPUDO, GONÇALO VIEIRA, ANA PAIVA, JOSÉ ANDRADE, MANCINI GINERVA, LETÍCIA COSTELHA, ÁLVARO OLIVEIRA, MAFALDA RUSSEL, JOANA OLIVEIRA, AURO-RA PEIXOTO, JULIANA JESUS BIRRENTTO, ALEXANDRA PAIS, ANTÓNIO GONÇALVES, MARQUESA GIRAUD, CATARINA BERGER, LEONOR FERREIRA; DESLOCAÇÕES #03: RAQUEL MARIA, FRANCISCA PATROCÍNIO, CAROLINA MONTEIRO, INÊS FLÓRIDO, ÁLVARO JESUS, ROSINDA CASAIS, RODOLFO LOPES, ANTÓNIO GONÇALVES, INÊS TINOCO.

MONTAGEM (EQUIPA LOCAL) SET UP (LOCAL TEAM)

ÁLVARO MOREIRA

HELENA GOMES

SOFIA CARNEIRO

TÂNIA PEREIRA

JOÃO PEDRO OLIVEIRA

TRANSPORTE | TRANSPORTATION

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

DIVULGAÇÃO E PEÇAS GRÁFICAS | PRINTED ADVERTISING MATERIAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO [GABINETE DE COMUNICAÇÃO]

TÍTULO | TITLE

DESLOCAÇÕES

COORDENAÇÃO EDITORIAL | EDITORIAL COORDINATOR

ÁLVARO BRITO MOREIRA

TEXTOS | TEXTS

ALBERTO COSTA

ÁLVARO BRITO MOREIRA

SAMUEL SILVA

LÚCIA MATOS

DESIGN GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN

SARA RODRIGUES

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO (GABINETE DE COMUNICAÇÃO)

FOTOGRAFIA | PHOTO CREDIT

1ª EDIÇÃO: SAMUEL SILVA

2ª E 3ª EDIÇÃO: LÍLIA MACHADO

TRADUÇÃO | TRANSLATION

TÂNIA PEREIRA (PT/EN)

REVISÃO | PROOFREADING

TÂNIA PEREIRA

HELENA GOMES

EDIÇÃO | PUBLISHER

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

IMPRESSÃO | PRINTING

GRÁFICA MAIADOURO

TIRAGEM | PRINT RUN

500

LOCAL E DATA DE EDIÇÃO | PLACE & DATE OF PUBLICATION

SANTO TIRSO, 2021

ISBN

978-972-8180-79-9

DEPÓSITO LEGAL | LEGAL DEPOSIT

499551/22

AVENIDA UNISCO GODINIZ 100, 4780-366 SANTO TIRSO PORTUGAL

N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4"

MIEC.CM-STIRSO.PT

(+351) 252 830 410

MUSEUS@CM-STIRSO.PT

© CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E AUTORES

© CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO AND AUTHORS

© CÂMARA MUNICIPAL VON SANTO TIRSO UND AUTOREN



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL